Com o RSS, a Internet vai até o usuário

Sites de conteúdos que se atualizam com freqüência, como os jornalísticos, por exemplo, já vêm investindo no sistema RSS, como forma de manter o leitor atualizado sem a exigência de que ele visite o site. O RSS é um sistema baseado na linguagem XML, que permite a reunião, em um só ambiente, de conteúdos produzidos por diversas fontes. Isto significa que um software (um programa de computador) aglutina as atualizações sobre os assuntos escolhidos pelo usuário, sem que ele precise pesquisar nos seus sites preferidos. Se antes o usuário precisava ir até a Internet, agora a Internet vai até o usuário, que é avisado sobre as atualizações.

Esta nova maneira de relacionamento oferece amplas possibilidades de uso no marketing e na propaganda. O gerente de comunicação e marketing da Rede Nacional de Pesquisa (RNP), Marcus Vinicius Mannarino, explica que desta forma o internauta já pode escolher o que quer ler entre as notícias sem ter que procurá-las pelo site: "Essa pré-seleção facilita a leitura do internauta, que pode ir ao site apenas se tiver interesse em se aprofundar na notícia que seu software selecionou previamente".

Ele também diz que sua importância é tecnicamente clara, o que justifica a crescente adesão ao sistema, entre empresas (sites), instituições e usuários. "Sem o RSS, para ter acesso às diferentes notícias, por exemplo, de diferentes jornais, o internauta tinha que navegar pelos sites, até mesmo diversas vezes ao longo do dia, para ler as manchetes e selecionar as notícias que tem interesse em ler na íntegra. Agora, pode pré-selecionar e o seu software agrega e apresenta", destaca.

Perspectivas

Marcus explica ainda que o sistema deve ser pensado levando-se em conta três perspectivas: a de quem publica conteúdo na web (sites), a de quem busca conteúdo na web (internautas/usuários), e a de quem desenvolve programas (softwares).

Segundo o gerente, no primeiro âmbito, de quem publica os conteúdos, o RSS é um padrão para publicação, que objetiva ampliar a visibilidade das informações disponíveis no site, podendo atrair mais público. Já na perspectiva do programador, o RSS permite o desenvolvimento de softwares, os chamados "RSS readers", que agregam conteúdos de fontes diversas. E, para o usuário, o RSS é sinônimo de rapidez e diversidade, uma vez que, através dos programas, pode ter acesso a conteúdos de diversos sites, com a pré-seleção do material de seu interesse.

"Existem diferentes versões para o sognificado da sigla RSS. "'Rich site summary' e 'really simple syndication' são aparentemente distintas, mas conceitualmente complementares, já que o modelo pode ser entendido como uma forma de sumariar de maneira padronizada o conteúdo de diferentes sites e, assim, permitir a distribuição agregada de conteúdos de fontes distintas", complementa Marcus.

Público-alvo e aceitação

Além dos sites de distribuição de notícias, páginas pessoais já vêm aderindo ao RSS como forma de propagar seus conteúdos. "Os blogs, pessoais e institucionais, por exemplo, são uma ampla fonte de conteúdos que também adotaram esse padrão, fazendo com que suas informações possam ser acompanhados a partir dos RSS readers", explica Marcus.

No fim da década de 1990, um grupo de brasileiros já difundia e promovia os benefícios do RSS (http://www.rssficado.com.br/), mas que não existem dados de avaliação do crescimento do uso desse modelo. "Na RNP, por exemplo, publicamos feeds de nossas notícias e dos alertas de segurança emitidos pelo Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança (Cais) desde 2003", destacou.

Mundialmente, diversos sites de notícias publicam feeds de suas notícias, como BBC, CNET, CNN, Disney, Forbes, Motley Fool, Wired, Red Herring, Salon,
Slashdot, ZDNet. Marcus explica que, nacionalmente, além da RNP, empresas como o jornal Estadão, Folha On-line, UOL, entre outras, oferecem feeds de algumas seções. No link http://www.feeds.com.br há um diretório de diversos feeds brasileiros de notícias.

Custo-benefício

" Da parte dos produtores de conteúdo, requer muito pouco investimento relativo. A implementação do padrão RSS na publicação das informações em seus sites não requer mudanças de plataforma (o padrão é compatível com qualquer plataforma) nem desenvolvimentos complexos. O benefício é a facilidade para os usuários estarem permanentemente atualizados com seu conteúdo e, ainda, a ampliação da visibilidade do site a partir da publicação do endereço de seus feeds em diretórios, normalmente um
serviço gratuito. Da parte dos usuários, existem diversos RSS readers disponíveis, tanto gratuitos quanto comerciais. O benefício está na rapidez com que o usuário pode passar os olhos numa tela e ver manchetes de diferentes sites, sem ter de navegar em cada um deles para identificar alguma informação que tenha interesse específico", explica Marcus.

Utilização

Navegadores como o Microsoft Internet Explorer e o Mozzila Firefox já disponibilizam em seus sites os plug-ins de RSS Readers. Além disso, há uma diversidade de softwares disponíveis gratuitamente e comercialmente.

O gerente Marcus Vinícius também indica que no link http://allrss.com/rssreaders.html há um diretório com readers para todas os sistemas operacionais e telefones celulares.

Fontes e mais informações em:
http://www.xml.com/pub/a/2002/12/18/dive-into-xml.html
http://www.webreference.com/authoring/languages/xml/rss/intro/
http://allrss.com/rssreaders.html
http://www.rnp.br/rss/
http://www.rssficado.com.br/
http://www.feeds.com.br/
http://allrss.com/rssreaders.html

Disponível em: <http://www.marketing.com.br>. Acesso em 29 de maio de 2006.